

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

REFLETINDO SOBRE A EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA COMPARTILHADA NO SUBPROJETO HISTÓRIA - PIBID.¹

Maria Ivana Avila De Almeida², Roberto Bohrer Schmalz³, Danieli De Oliveira Biolchi⁴, Vera Lucia Trennepohl⁵.

¹ Relato com base nas experiências de pesquisas e docência compartilhada realizadas na Escola Estadual Centenário.

² Acadêmica do 7º semestre em Licenciatura em História da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista do subprojeto História PIBID/UNIJUI.

³ Acadêmico do 2º semestre em Licenciatura em História da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista do subprojeto História PIBID/UNIJUI.

⁴ Egressa do curso de Licenciatura em História da UNIJUI, Supervisora do Programa Iniciação a Docência – PIBID, pelo subprojeto da História da UNIJUI. Professora da Rede Pública de Ensino. adbiolchoi@yahoo.com.br

⁵ Graduada em Licenciatura em História. Mestre em Educação nas Ciências. Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade (UNIJUI). Coordenadora do Programa Iniciação a Docência – PIBID, pelo subprojeto da História da UNIJUI. Professora do curso de História da UNIJUI.

Introdução:

A oportunidade dada ao indivíduo do contato com o conhecimento é o que faz com que a pessoa desperte para a possibilidade de criar, tornar-se uma mente pensante.

As inúmeras discussões das políticas educacionais e os novos espaços e atuações escolares, principalmente na escola pública, permitem e, conseqüentemente, nos convocam a pensar **UM NOVO JEITO DE FAZER A EDUCAÇÃO ACONTECER**. Através da preocupação em delinear as relações entre os saberes e suas construções e com o intuito de promover a inclusão dos estudantes de cursos de licenciatura na realidade escolar, surgiu o PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, financiado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O Pibid é hoje visto como uma iniciativa inovadora, que facilita a articulação entre os professores das universidades, acadêmicos e Escolas. Acreditamos que é preciso um diálogo permanente entre as universidades e as Escolas de Educação básica, pois se pensarmos em Educação de qualidade precisamos unir forças para que isso possa ocorrer. Através do PIBID, os alunos das licenciaturas que teriam contato com a escola apenas em seus estágios curriculares, tem esta oportunidade antecipadamente. Deste modo, chegam a seus estágios mais preparados e tendo conhecimento da realidade escolar. A ciência é a sistematização, a reflexão sobre a prática. Na verdade, o que está na teoria foi aprendido por uma prática. Como dizia Paulo Freire, "a leitura da palavra precede a leitura do mundo, e a leitura do mundo precede a da palavra".

Metodologia

Esse texto traz resultados, construídos a partir da minha vivência como bolsista Pibid - CAPES, observações e interações nas atividades desenvolvidas juntamente com o Professor de História, regente da turma, e com a Supervisora do programa, em uma atividade de docência compartilhada do Programa Pibid. Relato ainda o desenvolvimento e a construção coletiva de um plano de aula e

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

sua aplicabilidade. Para a reflexão são utilizados autores como Freire (1979) e Anísio Teixeira (1900-1971) Bittencourt (2004).

Resultados e discussão

A experiência vivenciada no subprojeto Pibid/História da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí - está sendo desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, localizada no Bairro Tancredo Neves no município de Ijuí/RS. A mesma, atualmente tem alunos do 1º ano ao 9º ano do ensino fundamental. Iniciei os trabalhos na Escola em 01/04/2016, sendo muito bem recebida pela Supervisora do Pibid e pelo Professor de História regente da turma em que atuei. A escola está localizada em um contexto econômico e social desafiador, principalmente para um professor em processo de formação, que se propõe a desenvolver uma metodologia inovadora com o Pibid. Desde então, tenho participado de atividades desenvolvidas na universidade e na escola, com o objetivo de preparar-me para a docência compartilhada.

Em uma primeira visita à escola me foi oportunizado conhecê-la em sua estrutura física, como: salas, biblioteca e laboratórios, seus turnos de trabalho, funcionários, professores e contato com os colegas do Pibid.

Para me inteirar sobre a proposta da escola procurei ler o Projeto Político Pedagógico - PPP - bem como o Regimento Escolar. Entretanto, foi-me explicado de que o PPP vai ser refeito, por que há 2 anos atrás a escola tinha período integral, mas devido à evasão dos alunos e por muitos pais não concordarem, a escola voltou a funcionar com turnos manhã e tarde, por este motivo o PPP vai ser refeito.

Após as leituras dos documentos da escola, percebe-se que o PPP desempenha um papel central para definir as atividades proposta para o ambiente escolar. Ressalta-se que houve um debate com os demais colegas do subprojeto História para discutir estas questões, sendo criada pela coordenadora do Subprojeto uma comunidade virtual para o grupo trocar ideias, na Plataforma da UNIJUI. Para além de conhecer a realidade da escola, estudamos as diretrizes da Educação Nacional nº9394/96 e demais legislação do sistema Estadual.

O PPP foi elaborado e implantado para formalizar a organização curricular da escola, por meio de planejamento geral de todas as ações inseridas no contexto educacional. Com foco no trabalho participativo, expressa os anseios e contribuições dos segmentos da comunidade escolar. Este documento explicita a ideologia da escola e todo o seu fazer pedagógico, com foco na aprendizagem dos alunos.

Falando sobre minha prática, nas primeiras semanas auxiliamos (o grupo de pibidianos) a escola em uma pesquisa tabulando os dados de uma análise que foi realizado final de 2015, em que os pais foram desafiados a responderem um conjunto de questões enviadas as famílias. Entre os questionamentos estavam: Local de trabalho dos pais? Qual o grau de instrução? Se por ventura algum dos pais está privado de liberdade?

Esse Projeto Família - Escola é uma tentativa de ajudar no ensino/aprendizagem dos alunos. Após o retorno dos questionários, fizemos um levantamento estatístico das questões levantadas pelo mesmo, para fazer uma "radiografia" do contexto social-familiar em que estão inseridos os alunos.

Feito isto, nos encontramos na escola em 18/04, para organizar oficinas interdisciplinares com a Professora Supervisora da Escola. Essa atividade tinha como objetivo inserir os alunos nas turmas,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

através de uma atividade diferenciada. Os pibidianos foram organizados em duplas, ficando com uma aluna do subprojeto de Biologia, a nossa atividade foi desenvolvida no 7º ano.

Acredito que o grande desafio do professor é inovar a prática pedagógica da escola, buscando elevar a qualidade do processo de ensino aprendizagem, despertando um maior interesse do aluno pelo estudo. Ao analisar o projeto pedagógico percebe-se a intenção da efetivação de um trabalho de qualidade, atendendo expectativas e o interesse da comunidade na qual a escola está inserida.

Juntamente com a pibidiana de Biologia pensamos em uma atividade, entretanto, como eu já havia trabalhado com uma turma de 7º ano em meu estágio, sugeri para fazermos a "Trilha do Saber", que funciona da seguinte forma: desenha-se no chão uma trilha com números de 1 a 20, cada quadrado tem um número. Joga-se o dado para cima, exemplo: cai o nº 4 pula 4 casas, e se por ventura no nº 4 tiver um ponto de interrogação, é feita a pergunta, se o aluno acerta, pula digamos 3 casas, se erra, volta 3 casas e assim sucessivamente. Foram formuladas 8 perguntas, quatro de cada área. O objetivo das oficinas é realizar um trabalho interdisciplinar utilizando para isso o auxílio dos bolsistas do Pibid, realizando uma interação entre bolsistas e os alunos do 7º ano. A oficina foi um sucesso, e muito bem recepcionada pelos alunos que participaram com entusiasmo.

Após a oficina, passei a acompanhar a turma do 7º ano, bem como participei do planejamento das aulas desenvolvidas pelo professor. Logo na primeira aula, em que professor explanava sobre o Renascimento, percebi que os alunos não compreendiam inteiramente o "por quê" do surgimento do movimento Renascentista. Desta forma, procurei interagir com os alunos para tentar perceber as suas maiores dificuldades, entendi que tinham pouco conhecimento sobre a Idade Média e Feudalismo. Sugeri ao professor regente que fizéssemos um aprofundamento sobre o tema, e nas aulas seguintes produzimos um texto e passamos um filme que envolvia o assunto.

Aplicamos então um texto sobre a Idade Média e Feudalismo, em que foi entregue uma cópia para cada aluno. Fizemos a leitura do texto, e explanamos no quadro cada etapa da explicação. Após debatemos os assuntos que foram:

- Estrutura Política Medieval e Feudal.
- Sociedade Medieval e Feudal.
- Economia medieval e Feudal.
- Religião na Idade Média.
- A crise do Feudalismo e as Cruzadas.

Após foi aplicada uma atividade sobre o texto em forma de cruzadinha. Passamos também o filme O Físico que mostra durante o desenrolar da história como era a vida sócia econômica na Europa Medieval, e a grande influência da Igreja Católica que impedia o avanço científico, o contato com os árabes que estavam mais avançados nesta área, e a grande praga que afligiu aquele tempo (Peste negra) que dizimou grande parte da população da época.

Debatemos sobre o filme, onde fui mediadora com o Professor, procuramos fazer uma comparação da Peste negra com a Dengue dos dias atuais, pois ambas proliferaram-se devido á falta de cuidado e higiene por parte das pessoas. Aplicamos também um questionário sobre os pontos principais do filme com 10 questões.

Conclusões

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Através do trabalho como bolsista no auxílio do cotidiano de uma escola da rede pública, percebo que o PIBID nos proporciona principalmente EXPERIÊNCIA. Acredito que a experiência é aquilo que ao acontecer a alguém, transforma essa pessoa. Sendo algo que atravessa seu pensamento, suas ideias e faz com que já não possa mais ser a mesma. Transformando a aprendizagem e inovando-a. Acredito que o projeto PIBID, seja o berço inovador e transformador de uma nova escola, que lembra Anísio Teixeira (1900-1971), com a atualidade de duas de suas frases: "Para a nova escola, estudo é o esforço para resolver um problema ou executar um projeto e ensinar é guiar o aluno na sua atividade e dar-lhe os recursos que a experiência humana já obteve..." e ainda "Temos que construir a nossa escola não como preparação para um futuro conhecido, mas para um futuro rigorosamente imprevisível".

Palavras-Chave: Educação; Aprendizado; Escola; Reflexão; Conhecimento.

Agradecimentos:

Ao curso de História que através do Subprojeto de História no PIBID, possibilita ao acadêmico uma experiência única no debate teórico - pratico acerca dos processos educacionais na docência. A direção e professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, a Professora Supervisora Silvia Regina Rodrigues Kinetz, Professoras Doutora Vera Trennempohl e Danieli de Oliveira Biolchi, pelos debates promovidos acerca da atuação do professor nas ações de cunho educacional. Em especial a CAPES pela bolsa de estudos fornecida ao subprojeto de História - UNIJUÍ.

Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TEIXEIRA, Anísio. Educação é um direito - 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2004.